Política Externa Brasileira (PEB)

Governos Collor/Itamar Franco

Amâncio Jorge de Oliveira
IRI/USP
amancioj@usp.br
Setembro/2020

Integração Regional

- Passagem do regionalismo fechado (substituição de importações) → **regionalismo aberto** (integração como reforço para inserção na economia mundial)
- Pólos de Poder: sentimento de exclusão
- 12.agosto.1980: Tratado de Montevidéu (ALADI)
- Prioridade na integração através do **comércio** e manutenção do caráter intergovernamental
- 1985: início da integração Brasil-Argentina (Sarney-Alfonsín)

PEB: Nova matriz

INSTRUMENTOS DE REFORMA:

- Redução do Estado: privatização, ↓ subsídios
- Abertura unilateral: sem contrapartidas ou salvaguardas.
- Realinhamento com os EUA.

GOVERNO COLLOR

- Emergência de controvérsias no âmbito interno do Itamaraty – divergências sobre as opções domésticas e externas (identificação de falta de consenso). Chanceler: Francisco Resek
- “Perda de paradigma” = ruptura
- Crise política doméstica reverte as expectativas de mudança do perfil internacional.
- Deterioração da imagem do Brasil na comunidade internacional.

PEB COLLOR DE MELLO (1990-1992)

Expectativa em torno da consolidação democrática

- "Autonomia pela modernização"
- ✓ Atualizar a agenda internacional (de acordo com as novas questões internacionais): Eco-92
- ✓ Construir agenda positiva com os EUA: Mercosul
- ✓ Descaracterizar o perfil terceiro-mundista: regimes de segurança e não-proliferação nuclear
- "Diplomacia presidencial imperial": afastamento do Itamaraty

PEB GOVERNO COLLOR

- Relação com EUA:
- ✓ Recuperação da credibilidade internacional
- ✓ Distanciamento assegurava espaço de manobra
- Institucionalismo Pragmático (L.Pinheiro):
- ✓ Realismo *hobbesiano* na América do Sul: preservação do poder no contexto regional
- ✓ Realismo *grociano*: aposta na institucionalização da política internacional

GOVERNO ITAMAR FRANCO

- Superar os problemas domésticos
- Pouco interesse na diplomacia presidencial
- Envolvimento de atores domésticos
- Percepção de que a agenda externa não era apenas resultado da vontade do Estado.
- MRE – tentativa de ampliar a transparência e *accountability* (necessidade de ampliar as bases domésticas)

GOVERNO ITAMAR FRANCO

- PE voltada para o desenvolvimento:
- ✓ “Desdramatizar” a relação com os EUA
- ✓ Afirmação de valores democráticos
- ✓ PEB sem alinhamentos, somente aqueles “ligados à ética e aos interesses do povo brasileiro”.
- ✓ Atuação em foros multilaterais
- ✓ Manutenção do projeto de integração (Mercosul, ALCSA)

GOVERNO ITAMAR FRANCO

- Afirmação da posição internacional do Brasil (atuação da diplomacia)
- ✓ País “Baleia”
- ✓ *Global Trader*
- Atuação multilateral para tentar reverter o quadro de passividade e dar maior visibilidade ao país (forte atuação frente à reforma da ONU